Santa Catarina

Tropas de 1ª Linha

1700-1822

9

ILHA DE SANTA CATHARINA

Memorias, Pizarro

vol. IX, 259

Governadores

Foi 1º governador José da Silva Paes, Brigadeiro de Infant. dos Reaes Exércitos - 7-3-1739; substituido provisoriamente. 1; por Patrício Manoel de Figueiredo, cap. de infant. do Reg. Novo do Rio desde 29 agôsto de 1743 até maio de 1744. - 2º, Pedro de Azambuja Ribeiro, Mestre de campo do mesmo Regimento ou Terço Novo desde jan. 1744 até março de 1746.

Manoel Escudeiro Ferreira de Souza, 2-2-1749 a 25 out. 1753.

D. José de Mello Manoel, 25 out. 1753 a 7 de março 1762.

Francisco Antônio Cardozo de Menezes a Souza, 7-3-1762-1765.

Francisco de Souza Menezes,- 12 julho 1765-5 set. 1775.

Pedro Ant. da Gama Freitas-5 set.1775-1777.

Invasão dos Castelhanos

Francisco Antonio da Veiga Cabral da Câmara, 4 ag. 1778-1779.

Francisco de Barros Moraes de Araujo Teixeira Homem, 5 de junho de 1779 a 1786.

José Pereira Pinto, 7 junho de 1786-1791.

Manoel Soares Coimbra 17-jan.1791-1793.

João Alberto de Miranda Ribeiro, 1793; faleceu em 1800, sendo substituido por um Triunvirato.

Joaquim Xavier Curado, 8-12-1800-1805.

D. Luiz Mauricio da Silva,-1805-1817.

João Vieira Tovar,1817.

Joaquim Pereira Valente,1821.

Ilha de Santa Catarina

- Foi 1º povoador da Ilha em 1654, Fco. Dias Velho Monteiro.
- Nela creou-se em 1726 uma vila.
- Povoadores das ilhas, 1746.
- Concorrem para o atrazamento da lavoura o recrutamento de 700 h. para formar um regimento na ilha, alem da comp. de Auxiliares que era formado por todo o povo.

- Separada S. Paulo do Rio de Janeiro em 1709, a Ilha e o Rio Grande de S. Pedro ficaram a cargo do governador de S. Paulo, até que, em 1738, se separou ficando dependentes do Rio.
- Teve 1º comandante em 1732.
- Desterro principiou a ser povoado em 1743.

1763

- Agressão dos Espanhois em 1763 a mãos lavadas (sem obstáculo).

1777

- D. Pedro Cevallos Cap. General do Rio da Prata surpreendeu e se assenhoreou da Ilha de S. Catarina em 1777.

Rev. do I.H.G.Bs.
vol. 45

- Remete-se gente da Cananéa para as campanhas do Rio Grande de S. Pedro.
- Campanha do Sul com os espanhois:
Nomea Sargento-mor Manoel S. C. com duas comp. de granadeiros do Regto. Velho do Rio de Janeiro e a do Regto Xixorro(2ºRegto)
Mais duas comps. do Regto de Moura (idem)

1776

Rev. do I.H.G.Bras., vol. 45.

Ilha de S. Catarina

Um Regt. de Infantaria da ilha	773
" " " Capit. de Pernambuco	779
2 Terços auxiliares e destac. de Artilh.	1452

Museu
H. B. Rio

Reg.to da Ilha de S. Catharina
official
com uniforme pequeno
1774

a corrigir
este braço
a fazer
como
o fecamento

Museu
H. B. Rio

Regim. d'Infanteria da
Ilha de Sta Catharina
1777

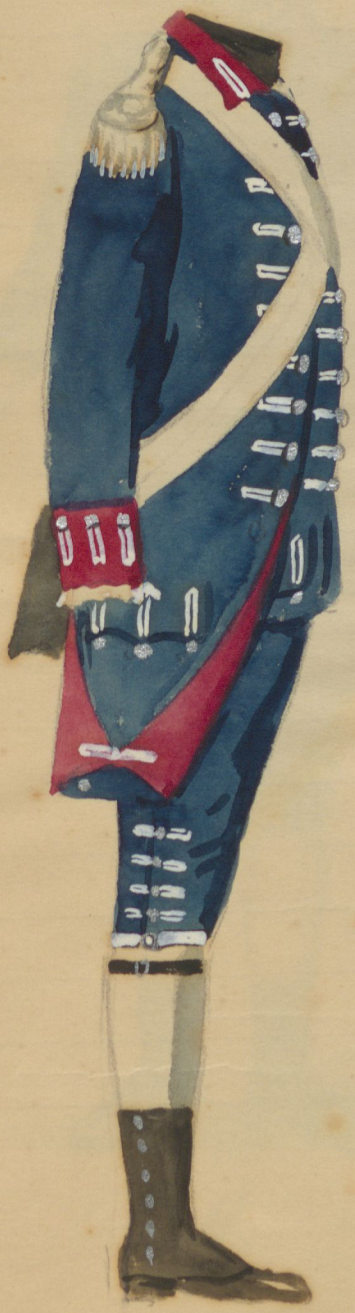
Museu
H. B. Rio

Reg.to d'Infanteria da
Ilha de S. Catharina
1777

sold.

Tambor

sem
collarinho



Museu
H.B. Rio
q. data

Regimento de Infanteria da Ilha de S. Catharina
1786

off.

sold.

De um quadro em cores existente no Museu Militar de Lisboa

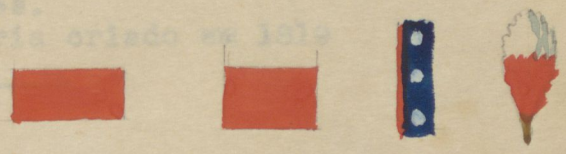
8

1800

"Divisão das Tropas do Brasil"

Santa Catarina

Infantaria de S. Catarina



Ilha de Santa Catarina

1818 - 1820

Tropas de 1ª linha

Memorias, Pizarro
vol. IX.

- Regimento de Infantaria com exercício de artilharia, com destacamentos espalhados pelo continente. No momento (1820) está destacado nas Missões.
- Batalhão de Artilharia criado em 1819
  275 homens.

Decr. 3 Maio - 1819
Manda organisar um Corpo de Artilharia de Linha na ilha de S. Catarina.

Estado Maior	3
1a Comp. Montada	120
2a " á pé	120
Condutores da 1a Comp.	28
	271

Tabela de uniforme igual a da Capitania de Alagôas. As praças da Comp. montada, botins e calças tambem comprida.

C. R. 6 Agôsto - 1819
Manda formar uma guarnição forte e suficiente para segurança e defeza da Ilha de S. Catarina e costa fronteira.
(não se acha registrada)

Santa Catarina

Auxiliares, Milicias

e Ordenanças

1700 - 1822

Ilha de Santa Catarina
1786?
Auxiliares

Figur. e Manusc. existente na Bibl. Nac. Rio (serviram para o livro de unif.) De acordo com os figur. copiados em Lisboa, existentes no Museu Hist. Nac. Rio.

Regimento da Ilha de Santa Catarina

Casa, véstia e calção azul ferrete oficiais, inferiores e soldados.
Amarelo, casaca, véstia e calção dos tambores e gola e cachão de todos.
Divisas e botões brancos
Forro encarnado para oficiais, etc e azul ferrete para os tambores.
Calção de linho, chapeu preparado de branco, meias, sapatos, polainas, etc.

Ilha de Santa Catarina

1786 ?

Regimento Auxiliar da Ilha de S. Catarina

Soldado

Tambor

Museu
H. B. Rio

Official Auxiliar
da Ilha de S. Catharina
1786

12

Museu
H.B.Rio
of Data

Cavallaria Auxiliar da
Ilha de S. Catharina
1786

Museu
H. B. Rio
q. data

Ordenança da Ilha de
S. Catharina
1786

Museu
H. B. Rio
y Data

Ordenança da Laguna
1786

Ilha de Santa Catarina

1818-1820

Memorias, Pizarro

vol. IX.

Milicias e Ordenanças

- 2 Batalhões de infantaria (Reg.) 1.674 h.
- 1 Regimento de Cavalaria 464
- 1 Bat. de caçadores 454
- 1 Bat. de caçadores 403
- 2 Companhias de cavalaria compostas de individuos de toda a provincia até S. Miguel.

3a. linha.

- Um corpo de Ordenanças.

Rio Grande do Sul

Tropas de Primeira Linha

1700 - 1822

Rio Grande de São Pedro

Memórias, Pizarro
vol. IX.

Antiga Capitania d'El Rei, donatária dos Viscondes de Assecas, porém jamais ocupada.
Sobordinada a São Paulo até 1738.

Governadores

(Rio Grande do Sul, Colônia e S. Catarina)

1º - José da Silva Pais, 1737.
2º - André Ribeiro Coutinho, 1738.
3º - Diogo Osorio Cardoso (Cel. do Regto de Dragões).

Governo independente

1º - Cel. Ignacio Eloy Madureira, 1760-1764. (faleceu)
2º - Cel. José Custódio de Sá e Faria, 1764. (24-2-64 a 69)
3º - Cel. José Marcellino Figueiredo, 1769-1771 depois, Manoel Jorge Sepulvedra, 1769.
4º - Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Câmara 1780 (inteiramente: (novamente Marcelino de 1773 a 1780)*
1º Rafael Pinto Bandeira, 2º Joaquim José Ribeiro da Costa. Sebastião Xavier voltou a seu posto interinamente. Francisco João Roseiro.
5º - Paulo José da Silva Gama-30-1-1803

Créada a Capitania Independente em 1807

1º - D.Diogo de Souza 25-2-1807, posse em 1809.
2º - Luis Telles da Silva, 4º Marquez de Alegrete, 1814, posse em 1817.
3º - D. José de Castello Branco, Conde de Figueira, 1818.
4º - D. José Carlos de Saldanha Oliveira e Souza e Daun, 1821.

* o Governador Cel José Marcelino era sarg. mor engenheiro, de Sintra, auxiliar do Rio de Janeiro; foi também em 1774 comandante do Regto de Dragões do Rio Pardo em lugar de Roncali que já o era em 1767 quando se deu o malogrado ataque aos espanhois.
José Custódio foi promovido a brigadeiro em 1771

1763
No Rio Grande do Sul

Capitanias do Sul:
Regto da Ilha de S.Catarina
4 Companhias de Infantaria e Artilh. do R.G. de S.Pedro.
Regimento de Dragões do R.G. de S.Pedro
Cavalaria de Viamão
2 Companhias de Cavalaria Ligeira Auxiliar que de novo se formarão no R.G. de S.Pedro.
Regimento da Praça da Colónia.

1770

Ilha de S.Catarina
Um Regimento
Regto do Rio Pardo.
Rio Grande de S.Pedro
Regimento de Viamão
4 Comps. de Infantaria com exercício de Artilharia
Regimento de Dragões
Cavalaria Auxiliar (2 comps)
Aventureiros Paulistas (durante a guerra)
2 Comps. de Infantaria.

1776

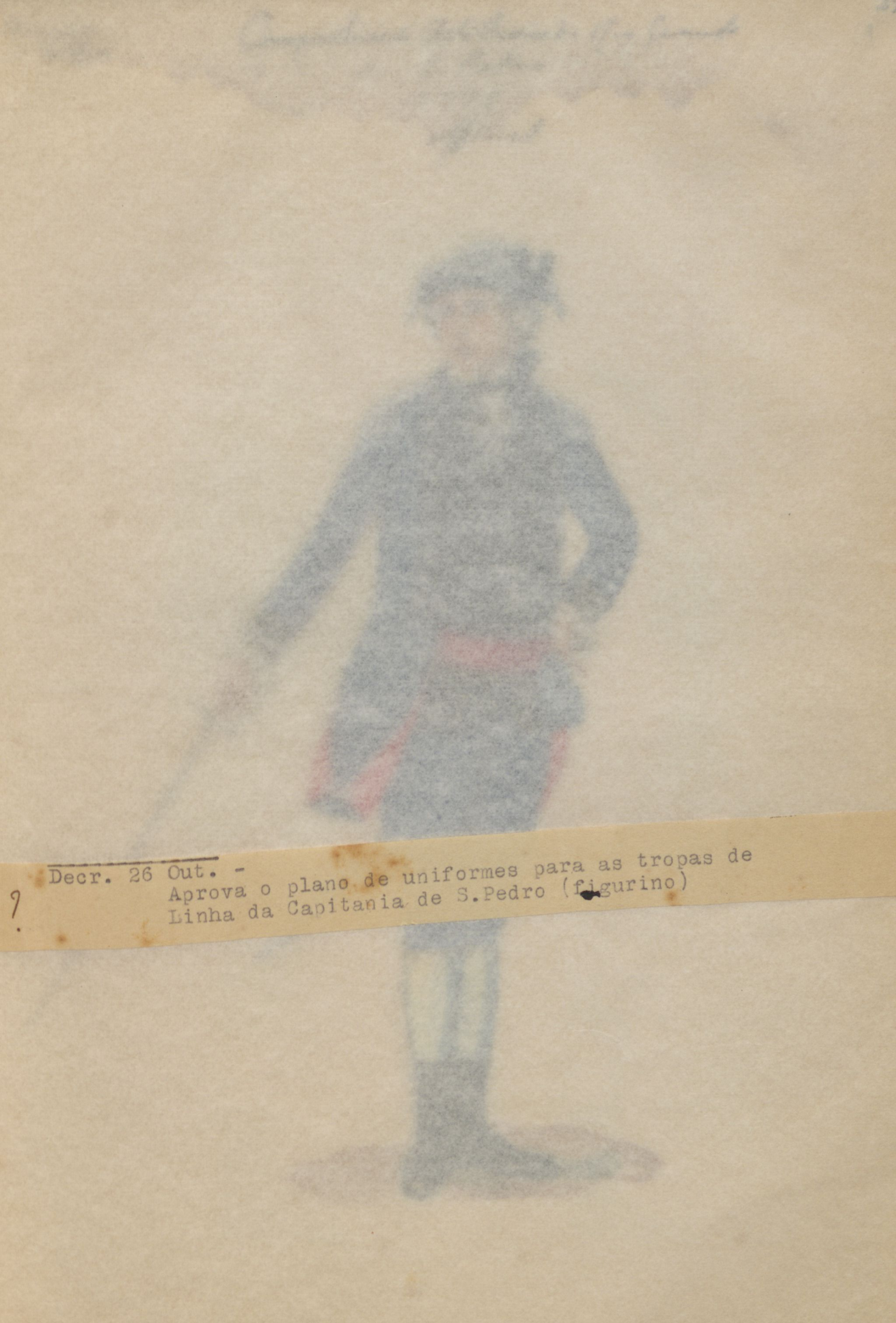
Rev. do I.H.G.B. vol. 45

No Rio Grande existiam ainda o Regto de Cavalaria Auxiliar e os recrutas dos Açores para os claros dos Regimentos de Moura e Extremór, etc.

Rio Pardo e Rio G. do Sul

1 das 2 Comps. da Guarda dos Vice-Reis	60
Regimento de Moura (2 comps.)	627
" " Extremór	627
" " Bragança	661
1º Regto do Rio de Janeiro (1 comps.)	791
2º Regto de Dragões do R.G. do Sul (2 comps.)	380
Destacam. da Artilh. do Rio de Janeiro	115
Comp. de Infant. de S. Catarina	57
4 Comps. novas do Rio Grande	305
4 " de tropas ligeiras de inf. e caval. do R. G. do Sul.	192

2º Regto do Rio de Janeiro (2 comps) incluidas na soma do 1º Regto.



Decr. 26 Out. -
Aprova o plano de uniformes para as tropas de
Linha da Capitania de S.Pedro (figurino)

?

Museu
H. B. Rio

Companhia de Artilharia do Rio Grande
de S. Pedro
1777
Official

Museu
H. B. Rio

Compa.as de Artilharia do Rio Grande
de S. Pedro
1777

Museu
H. B. Rio

Quatro Companhias do Rio Gde de S. Pedro
1777

off.

sold.

tambor

Rio Grande de São Pedro
Artilharia

Figurinos e texto existente na Bibl. Nac. Rio
Serviu para o livro de uniformes

(1786?)

4 Companhias de Artilharia
que se formarão no Rio Grande de S. Pedro
736 praças

Azul fessete casaca e calção; pano preto para canhões e golas dos soldados e tambores e bandas dos soldados.
Encarnado casaca e calções dos tambores. Dragonas brancas. Forro encarnado ou azul.
Botões brancos; chapeu preparado de branco; sapato; polainas; fita preta, etc.
(No "Livro de uniformes do exercito" estes uniformes estão errados.)

Museu
H. B. Rio

Companhias de Artilheria do Rio Grande 1786

manuscs. e figurinos exist. na Bibl. d'Doc. Rio. (Serviram para o livro de unif.)

Rio Grande de São Pedro

sem data

"2 Companhias de Infantaria que de novo se formarão no Continente do Rio Grande de S. Pedro, segundo determinou reais ordens de S. Majestade.

Azul ferrete casaca dos oficiais, inferiores e soldados, calções e véstia dos tambores.
Encarnado véstia, calções, cambões e golas dos oficiais, inferiores e soldados e casaca dos tambores.
Divisas e botões brancos.
Forro encarnado ou azul.
Chapeu prepalado de branco, fita preta, sapatos, polainas, etc
(Este batalhão foi levantado por ordem do Vice-Rei Marquês do Lavradio - Batalhão de Infantaria Ligeira, Pizarro.)

Rio Grande de São Pedro

2 Companhias de Infantaria

soldado

tambor

Museu
H. B. Rio

Regto. de Dragões do Rio Grande de S. Pedro 1771

sold.

tambor

clavina e espada.

Br. Direita 3 ordens de franjas

Museu
H. B. Rio

Reg.to de Dragões do Rio Grande
de S. Pedro
1771
official

creado em 1737 na
Colonia do Sacramento
foi organisado no
Rio Grande do Sul,
mudou para o Rio
Pardo tomando o
nome de Reg.to de
Dragões do Rio Pardo
em 1754.

Em 1-12-24 passou
a ser o 5.º Reg. Cav.l
Extincto em 1831.

Museu
H. B. Rio

Regto de Dragões do Rio Grande de S. Pedro 1777

officiaes: casas na vestia só á esquerda. Duas ordens de franja, nas dragonas da direita para todos.

Rio Grande de São Pedro
(sem data, 1786?)

figurinos e manuscrito na Bibl. d. Rio.
servirão para o livro de uniformes

Regimento de Dragões do Rio Grande de São Pedro
368 praças

Azul ferrete capote, casaca, véstia e calções dos oficiais, inferiores e soldados, e véstia, canhões e gola dos tambores.
Amarelo, casaca e calções dos tambores; gola, e canhões e bandas dos oficiais e soldados.
Forro amarelo ou azul. Botões amarelos.
Barretina, pente, sapatos, botas e esporas, luvas de camurça.
Camisas, perceoinhos, fita para os cabelos, tope, chapeu preparado de amarelo. (O resto de seccio.)

Museu
H. B. Rio

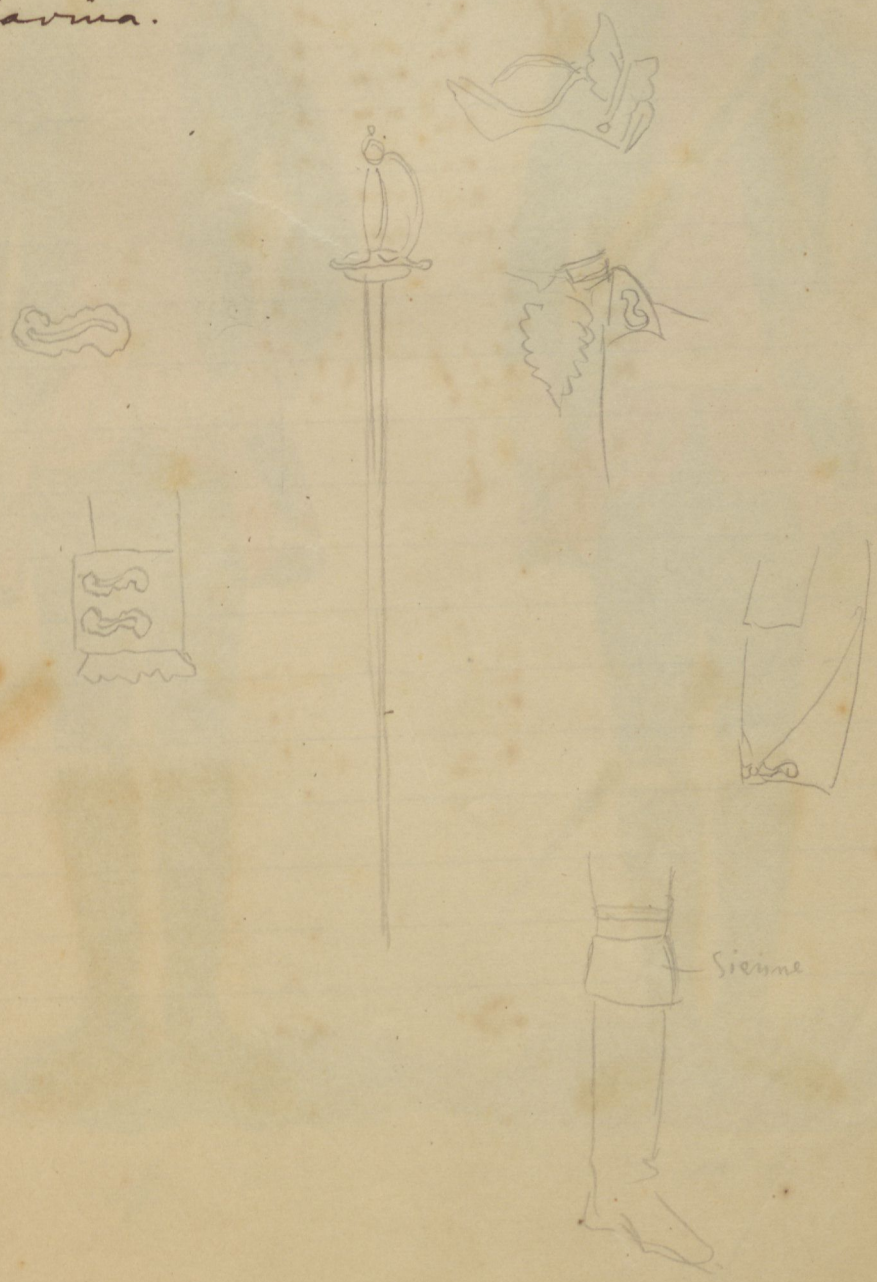
Regto. de Dragões do Rio Grande 1786

official

soldado.

Cavallaria Ligeira de Viamão

Manuscr. e figurs. sem data, existentes na B. N. Rio.
Idem; idem, no Archivo Nacional, Rio.
Azul ferrete casaca e calcões.
Encarnado vestia, gola, cambões e fallo.
chapeu preparado de branco
botões brancos (menos na frente
da casaca) divisas brancas
Fita preta, Off. sem banda nem
pasta.
Sold. clavina.



Museu
H. B. Rio
4. Data

Cavallaria Ligeira de Viamão 1771

Estes figurinos, no Museu H. B., estão com a indicação errada de Colonia do Sacramento.

off.

sold.

Museu
H. B. Rio

Cavallaria Ligeira do Rio Grande
1786

off.

sold.

De um quadro em cores existente no Museu Militar de Lisboa.

1800

"Divisão das Tropas do Brasil"

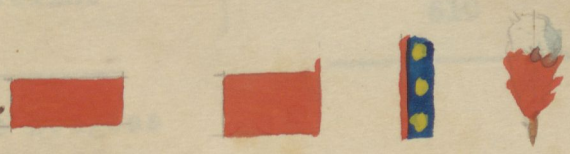
Rio Grande do Sul

Infantaria

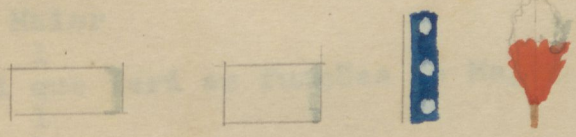
Inf. do R. G. do Sul

Cavalaria

Dragões do R. G. do Sul



Legião do Rio G. do S.



Rio Grande do Sul
1809
Tropas de linha

Carta Regia de 20 Julho (e decr. de 28 de Julho)
Manda organisar as tropas de linha e milícias na Cap. do Rio Grande do Sul.(a D. Diogo de Souza Governador e Capitão General.

Plano para a organisação da tropa de linha da Cap. de S. Pedro.

Dois corpos da Legião e Dragões	Regimento de Dragões de 4 Esquadrões 956
Infant. e Artilh.	Batalhões de Caçadores 610

Regimento de Dragões

Estado Maior

Coronel	1	
Tte. Coronel que fará as funções de Major do Reg.	1	
Ajudantes	1	
Q. Mestre	1	
Cirurgião-Mór	1	Total... 8
Capelão	1	
Trombeta-Mór	1	

Estado Maior de um Esquadrão

Major, chefe do esq.	1
Sargento de brigada	1
Furriel Mór	1
Porta Estandarte	1
Trombeta	1
Cirurgião Ajudante	1
Espingardeiro	1
Seleiro	1
Coronheiro	1
	9

Composição de uma Companhia

Capitão		1	
Tenente		1	
Alferes		1	
1º Sargento		2	Em tempo de paz 74
2º Sargento		1	Em tempo de guerra 114
Furriel		8	
Cabos		1	
Tambores		58	
Soldados	Permanentes	58	
	Semestreir	74	

Cada Esquadrão será composto de duas Companhias:

Estado Maior	9
duas comps.	148
	157

Força do Regimento (em paz)

Oficiais	33	
" Inferiores	44	
Cabos	64	
Soldados(permanentes)	464	
Tambores e Trombetas	13	
não combatentes	18	em guerra 956
	636	

Batalhão de Caçadores
Estado Maior

Comandante	1
Ajudante	1
Q. Mestre	1
Sargento de Brig.	1
Capelão	1
Tambor-Mór ou cornet.	1
Cirurgião	2
Artífices	2
	10

Força de cada Companhia

Capitão	1
Tenente	1
Alferes	2
1º Sargento	1
2º "	2
Furriel	1
Cabos	8
Permanentes	68
Sold. Semestreis (em guerra)	
Tambores e cornetas	2
	86

Força do Corpo

Oficiais	19	
" inferiores	17	
Cabos	32	
Sold.(Permanentes)	272	
não combatentes	5	em guerra 610
	354	

Total da Tropa de Linha:

Regimentos de Dragões	638
Batalhão de Caçadores	354
	992

(Segue soldos.)

Quarteis - o 1º Esquadrão de dragões terá seu quartel em Rio Grande; o 2º nas fronteiras das Missões; o 3º na fronteira de Jaguarão e o 4º na situação que parece mais própria entre o Jaguarão e o Ubicuí.
O Corpo de Caçadores terá quartel em Porto Alegre.
Art. 2º da Autoridade etc; Art. 3º da Contabilidade; Art. 4º dos Semestreiros (serão os filhos dos lavradores e pessôas ricas estabelecidas no país. Serão obrigados a servir por espaço de 3 meses cada ano, formando uma classe de soldados separada, etc.
Art. 5º, das licenças; Art. 6º, das Informações; Art. 7º, dos postos vagos; Art. 8º, da Responsabilidade, etc.
(ver a Milicia noutro volume)

Rio Grande do Sul

Tropas de linha

Memórias, Pizarro 1818-20

vol. IX.

- Um Regimento de Dragões organizado em 1737 na Vila do Rio Grande (que deveria ter sido créado em Colónia do Sacramento) com 2 esquadrões, formado de gente vinda do Rio, Bahia e Recife. Guarnece tambem a fronteira do Rio Pardo - 424 h.
- Legião de Cavalaria Ligeira. Principiou em 1770 por uma companhia de voluntarios-aventureiros escolhidos. Em 1776 passou a Legião com 660 h. Em 1799 passou a ter 4 companhias em vez de 3.
- Um batalhão de 4 comp. 413 h. Infantaria e Artilharia guarnece a fronteira.
- Um bat. de infantaria ligeira(creado por ordem do Vice-Rei Marquez do Lavradio)

Rio Grande de São Pedro

Legião do Rio Grande de S. Pedro

1776 - 1809

Museu
H. B. Rio
Arsenal Real
do Ex. Lx.

Legião do Rio Grande de S. Pedro
1777
official

Pago Teixeira pg. 137.
Legião de Tropa Ligeira
creada em 31 de Junho de
1776 - Comandante
Cel Rafael Pinto Bandeira
antigo seg. de coral
de milit. do Rio Grande
de S. Pedro - transformada
em 1-12-24 em
4º Reg. Coral.
Extincto em 1839

Museu
H. B. Rio

Legião do Rio Grande de S. Pedro 1777

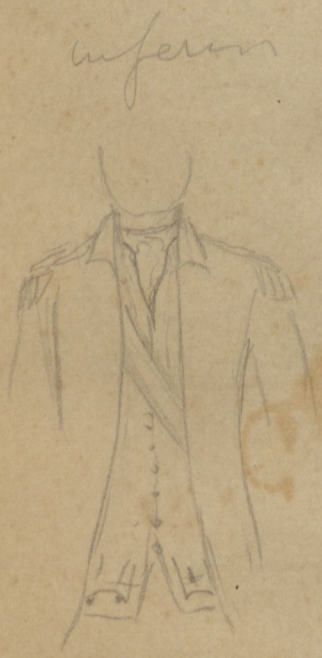
Museu
H. B. Rio
G. Pata

Nova Legião de Cavallaria
do Rio Grande
1791

official

Museu
H. B. Rio
G. Dutra

Nova Legião de Cavallaria do Rio Grande 1791



off. inferior

soldado

Rio Grande do Sul

Auxiliares, Milicias e

Ordenanças

1700 - 1822

Figurino e texto sem data na Bibl. Nac. Rio.

Rio Grande de São Pedro
2 Companhias de Cavalaria Auxiliar
que de novo se formarão com 108 praças.
1763

Casaca, calção e capote azul feretê; véstia encarnada; serafina encarnada pela o forro.
Casaca com 8 botões brancos; barretina; calções compridos.
Pentes, botas, sapatos, esporas, chapeu preparado de branco.
Luvas, camisas, filá preta, etc.

oficial

Museu
H. B. Rio
10605
c/ data

Cavallaria Auxiliar do Rio Grande
1786

44 37

1ª de Caval. Auxiliar
foi formado em 1770. Em
1812 foi dividido em
três corpos de cavalaria,
os quais acrescentou-se o
de Entre Rios, por ordem
de D. Diogo de Souza.

Museu
H.B.Rio
10605
s/ data

Ordenanças do Rio Grande
1786

1809
Milicias

46

Decr. Carta Regia de 20 Julho de 1809.
Manda organisar as tropas de linha e Milicias da Cap. do Rio Grande do Sul
(a ver a parte referente á tropa de linha noutro volume)

Plano de organisação para as Milicias da Capitania do Rio Grande de S.Pedro.

As 32 Companhias de Milicias que existem se dividirão em } 8 Esquadrões de 4 comp. cada um

Estado Maior:

Major chefe de Esquadrão	1
Ajudante	1
Porta Estandarte	1
Tambor e Clarim	2
	5

Força de uma Companhia

Capitão	1
Tenente	1
Alferes	1
1º Sargento	1
2º "	1
Furriel	1
Cabos	4
Soldados	50
	60

Cada Esquadrão:

Est. Maior	5
4 Comp.	240
	245

Força de 8 Esquadrões: 1.960 homens.

1 8 0 9

(continuação)

Art. 1º Divisão da Capitania em Distritos:
Toda a Capitania será dividida em 8 distritos.
Cada distrito será dividido em 4 companhias.
Art. 2º -,Numero dos oficiais.
Art. 3º - da escolha de oficiais.
Art. 4º - Do pessoal e dos livros.
Art. 5º - Dos Esquadrões de Milicias e dos oficiais.
Art. 6º - Das condições, etc.
Art. 7º - dos livros que devem haver no Corpo de Milicias
Art. 8º - Do Armamento dos Esq. de Dragões.

§1- Os soldados e oficiais inferiores serão armados de uma espada espanhola direita de dois gumes e de uma pistola, de uma espingarda com baioneta, de um boldrié para a espada e de uma cartuxeira com as correias competentes e lugar para a baioneta.
§ 2 - Os cavalos serão ajaezados com os lombilhos de que se usam no Rio Grande.
§ 3 - Os oficiais terão espada como os soldados e 2 pistolas.
§ 4 - Quando os soldados puzerem pé a terra a sua arma será unicamente a espingarda com baioneta, e os oficiais, espada.
§ 9 - O armamento terá o vencimento de 25 anos, etc.

Art. 9º - do Exercicio.
Art.10º - das revistas.
Art.11º - das obrigações, etc.
Art.12º -das demissões e recrutamento.
Art.13º - dos provimentos.
Art.14º - dos previlegios.
Art.15º - das ordenanças, etc.
Art.16º - responsabilidade.
Art.17º - da subordinação.
Art.18º - das Inspecções.

(Para a Companhia de Veteranos vide o vol. correspondente).

1816
Milicias

C.R. 18 Janeiro e 9 Julho de 1811
Manda organisar tropas nas Missões (para tirar aquele territorio aos espanhoes).

C.R. 21 Fevereiro de 1811
Organisa a comp. de Cavalaria de Milicias do Rio G. de S.Pedro.

Decr. 9 Julho de 1811
Manda organisar um Regimento de Milicias Guaranís á cavalo e tres companhias de Cavalaria Miliciana, na Prov. de Missões. Aprova figurinos.

Regimento de Milicias guaranís á cavalo

Estado Maior

Coronel	1
T.Coronel	1
Sargento-Mór	1
Ajudante	1
Q.Mestre	1
Capelão	1
Cirurgião-Mór	1
Trombeta-Mór	1
	8

1a Comp. no povo de S.Francisco de Borja

Capitão	1
Tenente	1
Alferes	1
Furrieis	2
P.Estandarte	1
Cabos	5
Trombetas	1
Soldados	52
	64

2a Companhia no mesmo povo
3a dita em S.Nicolaú
4a " " S.Luiz
5a " " S.Nicolaú, S.luiz e S.Lourenço.
6a " " S.Miguel
7a " " S.João
8a " " Santo Angelo
Total do Regimento 520

Regimento de Cavalaria Miliciana de h. brancos.

1a Companhia como as antecedentes	64
2a " " " "	64
3a " " " "	64
	192

1813
Milicias

Decr. 20 Janeiro de 1813
Organisa os Regimentos de Cavalaria de Milicias do Rio Pardo e Rio Grande.

E. Maior		1a Companhia	
Coronel	1	Capitão	1
T. Coronel	1	Tenente	1
Sargento-Mór	1	Alferes	1
Ajudante	1	Furrieis	2
Q. Mestre	1	P.Estandarte	1
Capelão	1	Cabos	5
Cirurgião-Mór	1	Trombetas	1
Trombeta-Mór	1	Soldados	52
	8		64

2a	Companhia	64
3a	"	64
4a	"	64
5a	"	62
6a	"	62
7a	"	62
8a	"	62
Total geral		512

1813

Revista do Arch. Publico do R. G. do Sul
nº 5 - Março de 1922

Figurinos do Bat. do Rio Grande e mudança nas bassetinas feitas a 9 de Julho de 1813

1817
Milicias

51

Decr. 28 Junho de 1817
Crea o Reg. de Cavalaria de Milicias de Entre-Rios na Cap. de S.Pedro.

Estado Maior

Coronel	1
T.Coronel	1
Major	1
Ajudante	1
Q.Mestre	1
Secretario	1
Capelão	1
Cirurgião-Mór	1
Ajudante do dito	1
P. Estandartes	4
Tambor-Mór (?)	1
Esping. Coronheiro	2
	16

Força de uma Companhia

Capitão	1
Tenente	1
Alferes	1
Sargentos	2
Furriel	1
Cabos de Esqu.	4
Anspeçada	4
Trombeta	1
Soldados	58
	73

Estado Maior	16
8 Companhias	584
	600

Rio Grande do Sul

Milícias

1818-20

Memórias, Pizarro
vol. IX

- Um Regimento de Cavalaria Miliciana (do Rio Grande)
- Um Regimento de Cavalaria Miliciana (Porto Alegre)
- Um Regimento de Cavalaria Miliciana (Rio Pardo)
- Um Regimento de Voluntarios Reais d'Entre Rios
- Uma Comp. de Artilheiros na fronteira das Missões formada de guaranís
- Uma comp. de Ordenanças
- Um Regto de Milícias Guaranís á cavalo (9 julho 1811) foi organisado com 3 comps. de homens brancos para formar o casco.

1822
milicias

53

Decr. 17 Dezembro de 1822
Crea na Provincia de S.Pedro do Sul um Bat. de Infanteria de Milicias.

Plano de Organisação

	Estado Maior	10
6	Companhias	558
		568

Segue lugares das companhias.

Decr. 23 Dezembro de 1822
Crea uma Comp. de Milicias de Homens Pardos na Cidade do Porto Alegre.

Plano 117 homens.

Decr. 23 Dezembro de 1822
Aprova o uniforme para o Reg. de Cavalaria de Milicias de Missões na Prov. de S.Pedro (nada).

1823

Decr. 2 Janeiro de 1823
Aprova o uniforme do batalhão de infanteria de Milicias da Provincia de S.Pedro do Sul. (nada).

Colonia do Sacramento

e Provincia Cisplatina

Tropas de Primeira Linha

1700 a 1822

Nova Colonia do Sacramento

Memorias, Pizarro

vol. IX.

Governadores

- 1º, D. Manoel Lobo desde a fundação em 1680.
- 2º, Duarte Teixeira Chaves, 1683.
- 3º, D. Francisco Napes de Alencastro, 1690.
- 4º, Sebastião da Veiga Cabral, 1703 e Francisco Ribeiro, 1705.
- 5º, Manoel Gomes Barbosa, 1716.
- 6º, Antônio Pedro de Vasconcelos, 1722.
- 7º, Luiz Garcia de Bivar, 1749.
- 8º, Vicente da Silva da Fonseca, 1759
- 9º, Pedro José Soares Figueiredo, 1763.
- 10º, Ant. digo Fco. Ant. Cardozo de Menezes, 1769.
- 11º, Fco. José da Rocha, 1775.

O Regto de Dragões foi creado em 1736 por Diogo Osório Cardoso (1741. Pizarro. vol. IX pg 358) porém não sendo possivel em Colónia, foi transferido para o Rio Grande de S. ~~Paulo~~ Pedro, devido não só ás pastagens como por causa do tratado com os castelhanos e ficou sendo o Regto de Dragões do Rio Grande.

Colónia do Sacramento

1770

Regimento de Infantaria

1776

Res. do I.H.G.Ba. vol. 45

Colónia:	542
Regto da Colónia	91
1 Companhia de Artilharia	66
1 " " " de Lagos	

Os castelhanos invadiram a Vila de S. Pedro do Rio Grande em 1763.

Viamão foi a Capital desde 1763 até 1773.

---Resumo em 1780:

Regto de Dragões, Caval. Ligeira, Bat. de Infant. (criado recentemente) Comp. de Infantaria Ligeira (índios) Caval. auxiliar.

Museu
H. B. Rio

Reg.to de Infant. da Colonia
do Sacramento
1771

Museu
H.B.Rio

Reg.to de Infant. da Colonia
do Sacramento
1771

Museu
H. B. Rio

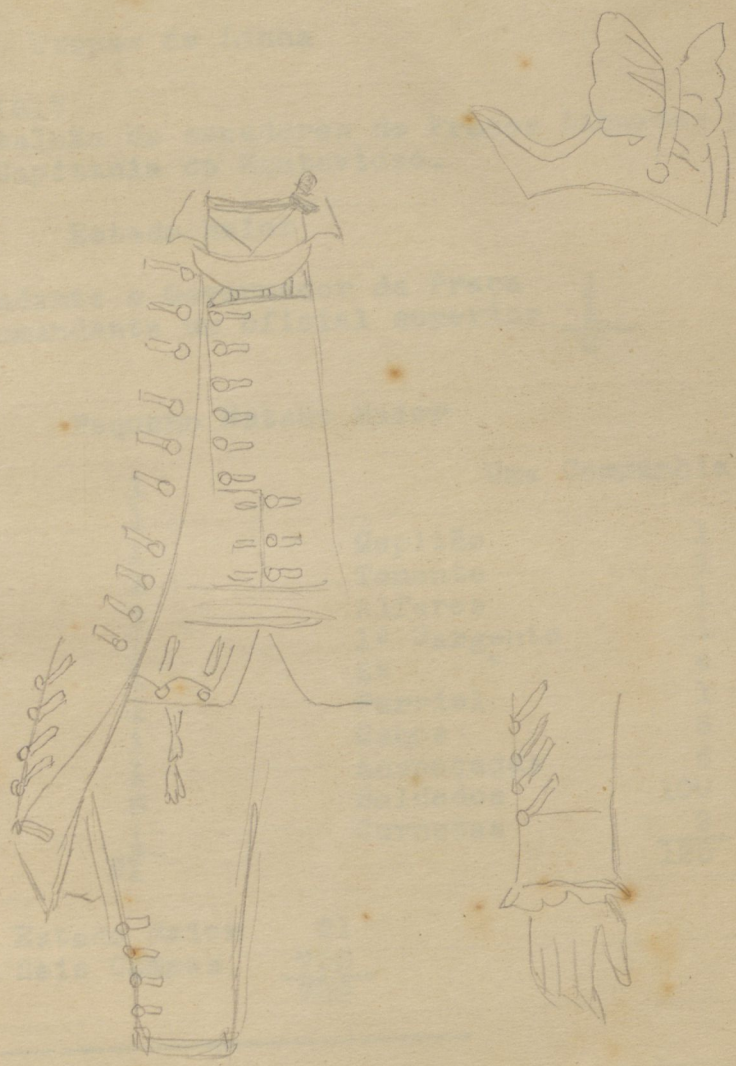
Regimento d'Infanteria da Nova Colonia do Sacramento
1777

no original o sold. está com drag. e cordão de prata

Regimento da Praça da Colonia

1786?

manuscr. e figurinos existentes na Bibl. N., Rio, e no Archivo Nacional (vol. 24) sem data, devem ser de 1784 mais ou menos



Cisplatina

1817

Tropas de Linha

Decr. 10 Maio - 1817
Cria um Batalhão de caçadores de Pretos Libertos para servir na Capitania de Montevideo.

Estado Maior

Comandante o Governador da Praça	1
2º Comandante um oficial superior	1
	2

Pequeno Estado Maior

Ajudante	1
Q. Mestre	1
Aj. Sargento	1
Q.M. Sargento	1
Capelão	1
Cirurgião-Mor	1
Aj. de Cirurgião	1
Coronheiro	1
Espingardeiro	1
Mestre de Música	1
Músicos	8
Corneta-Mor	1
	21

Uma Companhia

Capitão	1
Tenente	1
Alferes	1
1º Sargento	1
2º "	4
Furriel	1
Cabos	6
Anspeçadas	6
Soldados	100
Cornetas	2
	123

Estado Maior	21
Seis Compas.	738
	759

1818

Decr. 4 Junho - 1818
Aprova a creação do 9º Bat. de Artilh. do Exército em Montevideo.

Companhias de Artilh. e Infant. da Cap. de S. Pedro do Rio Grande e Artilheiros de Pernambuco que passarão a servir na mesma Provin. | formam quatro Comps. de Artilharia e Uma de Artifices

Campanha da Cisplatina

E. E. Vidal Esq.

"Paolistas, Soldiers of the Eart Bank of the Plata." Col. G. Garaño, B. Airés.

Soldado a pé: barrete de pele com gorra pendente azul, jaqueta de alamares brancos, gola e canhões vermelhos, calçoncilos, e chiripa azul.

Soldado a cavalo: chapeu preto com penacho branco e vermelho, cinta branca; jaqueta azul, cadarço branco nas costuras das costas; canhões vermelhos e gola branca; descalço.

(Vide Milicias, São Paulo)